

# Efeitos metabólicos do ácido *p*-cumárico no fígado de rato

**Leonardo Cristiano Neves Lima**



Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá, área de concentração em Biologia Celular, para a obtenção do grau de Mestre

**Orientadora:** Dr<sup>a</sup>. Jorgete Constantin

Maringá  
2005

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

**Este é um trabalho de equipe, realizado no Laboratório de Metabolismo Hepático da Universidade Estadual de Maringá, formado pelo artigo:**

**Lima LCN, Buss GD, Ishii-Iwamoto EL, Salgueiro-Pagadigorria C, Comar JF, Bracht A, Constantin J.** Metabolic effects of *p*-coumaric acid in the perfused rat liver. *Journal of Biochemical and Molecular Toxicology* (submetido).

**Ficha catalográfica — BCE/FUEM**

de Lima, Leonardo Cristiano Neves  
Efeitos metabólicos do ácido *p*-cumárico no fígado de rato  
— Maringá: UEM, 2005.  
31 p., gráficos.  
Diss. (mestrado) — UEM-DBQ, 2005.  
Orientadora: Dra. Jorgete Constantin.  
1. Perfusão de fígado de rato. 2. Ácido *p*-cumárico 3.  
Metabolismo oxidativo e energético. 4. Neoglicogênese. 5.  
Transporte de piruvato.  
I. Universidade Estadual de Maringá.

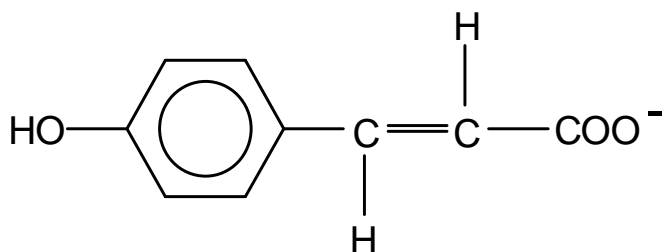
## Resumo

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS** — O ácido *p*-cumárico (ácido 4-hidroxicinâmico), é um ácido fenólico que ocorre em muitas espécies de plantas. Conseqüentemente, ocorre em muitos alimentos e bebidas de origem vegetal. O ácido *p*-cumárico é absorvido no trato gastrointestinal através do transportador de ácidos monocarboxílicos. A administração oral de 100 mg/kg de ácido *p*-cumárico a ratos resulta numa concentração de pico na veia porta em torno de 160  $\mu$ M.

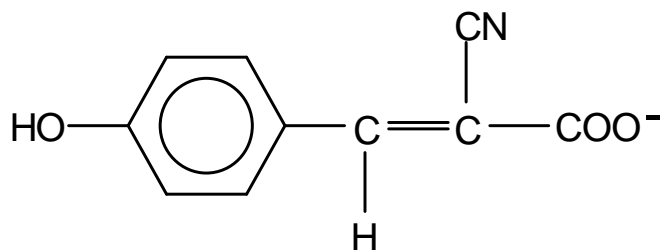
Em eritrócitos humanos o ácido *p*-cumárico inibe o transporte de monocarboxilatos; 50% de inibição do efluxo zero-trans de lactato foi encontrada com ácido *p*-cumárico 600  $\mu$ M no lado trans. É preciso mencionar, no entanto, que vários análogos estruturais, como o ácido  $\alpha$ -ciano-4-hidroxicinâmico, por exemplo, são fortes inibidores do

transporte de monocarboxilatos mitocondrial. Efeitos deste tipo traduzem-se, geralmente, em alterações no metabolismo celular. Devido ao acesso direto do ácido *p*-cumárico ao fígado através do trato gastrointestinal e sua potencial ação como inibidor do transporte de monocarboxilatos, uma ação sobre o metabolismo hepático é uma possibilidade real. No entanto, não há resposta para esta questão na literatura especializada e esta é justamente a lacuna que este trabalho pretende preencher. O presente estudo concentra-se na neoglicogênese hepática e parâmetros relacionados, porque estas vias metabólicas são as que serão mais provavelmente afetadas por uma inibição do transporte mitocondrial de monocarboxilatos.

**MÉTODOS** — Os estudos foram realizados com o uso de células de eritrócitos de ratos (N<sup>o</sup> 101) sob condições de perfusão contínua. O meio de perfusão foi o seguinte: solução de perfusão contendo 100 mg de ácido *p*-cumárico (pH 7,4) e solução de glicose e eletrólitos (pH 7,4) contendo 5 mg de O<sub>2</sub> e CO<sub>2</sub> (5:5). Os estudos foram realizados em um banho de água a 37 °C. A concentração de O<sub>2</sub> no perfusado efluente foi monitorada continuamente por um eletrodo de O<sub>2</sub>; a concentração de lactato foi determinada enzimaticamente. Os estudos foram realizados com células de eritrócitos de ratos e do fígado de ratos, pelo método de perfusão contínua. O consumo de O<sub>2</sub> no perfusado foi determinado por um eletrodo de O<sub>2</sub>. A atividade enzimática foi determinada por métodos enzimáticos e a incorporação de <sup>14</sup>C.



Ácido *p*-cumárico (ácido 4-hidroxicinâmico)



Ácido  $\alpha$ -ciano-4-hidroxicinâmico

**RESULTADOS** — A produção do ácido e... (neoticoene...  
 f... do de... e... e... f... d... p... (C50...  
 n... o... n... d... n... e... e... 5... O... de  
 o... e... do pe... e... f... d...; o dec... d...  
 s... e... de 5...  
 A... o de... n... e... e... f... do... e...  
 e... f... d... p... (C50... 5...  
 conc... de 3... f... de 5...  
 3... o de... p... f... e... e... (...  
 c... f... de... e... f... d... p... (C50...  
 (... de 3... p... A... p... e...  
 p... e... (neoticoene... f... d... (3... c...  
 n... de o... e... do pe... e... p... o...  
 n... f... f... s... n... f... l... e...  
 4... No f... do de... e... do... p... (C50...  
 p... o de... e... o... de o... A... o de  
 p... e... e... o de... e... o f... f... do...  
 5... O... p... n... o f... s... n... f... l... e...  
 f... e... e... e... n... p... c... o...  
 e... c... s... d... s... (C50... c...  
 p... p... e... e... de... e... e... e... n... o f... do...  
 c... c... s... o... do... p... (e... 5... f...  
 e... o... c... dependente d... o... de... e... de...  
 c... o... e... o... dependente d... o... de... p... o...

**DISCUSSÃO E CONCLUSÕES** — A principal característica do neoticoene...  
 p... de... e... de... do... de... p... o...  
 n... d... c... A... n... do... de...  
 de... e... p... e... l... e... de... p... A... d... p... o de...  
 ... e... e... e... d... do pe... o... o... do  
 p... e... c... e... e... de... e... c...  
 p... A... e... e... o... e... d...  
 o de... c... dependente de... e...  
 co... s... s... e... p... e... o... de...  
 c... c... o... p... l... e... o de...  
 l... de... e... e... o... do... e... e...  
 e... o... e... d... o... d... e...  
 A... o de... p... f... e... f... d... e... l... do  
 e... o... neoticoene... p... n... e... do... e...  
 p... do... de... p... o... n... d... c... o... e...  
 e... p... e... p... e... f... d... p... f... e... p... e...  
 n... d... de... e... do... o... e... p... l... n...  
 e... o de... N... e... e... n... e... de...  
 o... do... p... e... d... do... de...  
 p... o... e... p... o... de... e...  
 s... e... de... o... n... e... e... e... o...

## Abstract

**INTRODUCTION AND AIMS** — The *p*-coumaric acid (4-hydroxycinnamic acid) is a phenolic acid that occurs in several plant species and, consequently, in many foods and beverages of vegetable origin. The *p*-coumaric acid is absorbed in the gastrointestinal tract via the monocarboxylic acid transporter. In mammalian tissues a variety of effects have been suggested for *p*-coumaric acid. After an oral administration of 100 mg/kg to rats, a peak portal concentration around 160  $\mu$ M was found.

In human erythrocytes *p*-coumaric acid inhibits monocarboxylate transport; 50% inhibition of lactate zero-trans efflux was found with 600  $\mu$ M *p*-coumaric acid on the trans side. It must be mentioned, however, that several structural analogs, such as  $\alpha$ -cyano-4-hydroxycinnamate, are strong inhibitors of monocarboxylate transport across the mitochondrial membrane. Effects of this kind usually produce changes in cell metabolism. Due to the direct access of *p*-coumaric acid to the liver via the intestinal tract and its potential action as an inhibitor of monocarboxylate transport the possibility of an action on hepatic metabolism deserves attention. No responses about this question are available in the specialized literature and this is precisely the gap that the present work intends to fill. The present study concentrates on hepatic gluconeogenesis and related pathways because these metabolic routes are the most likely to be affected by an inhibition of mitochondrial monocarboxylate transport.

**METHODS** — Male Wistar rats (180-220 g), fed *ad libitum* with a standard laboratory diet (Nuvilab<sup>®</sup>) were used. The isolated liver was perfused in the non-recirculating mode. The perfusion fluid was Krebs/Henseleit-bicarbonate buffer (pH 7.4), saturated with O<sub>2</sub> and CO<sub>2</sub> (95:5) by means of a membrane oxygenator and simultaneously heated to 37°C. The oxygen concentration in the perfusate was monitored continuously by means of polarography. Metabolite production was measured by means of enzymatic assays. Metabolic flu

**RESULTS** — The inhibition of glucose production by p-*chlorogenic acid* (p-CO<sub>2</sub>CA) was observed in the presence of pyruvate. The inhibition of glucose production by p-CO<sub>2</sub>CA was observed in the presence of pyruvate. The inhibition of glucose production by p-CO<sub>2</sub>CA was observed in the presence of pyruvate.

The production of glucose from lactate was not significantly affected by p-CO<sub>2</sub>CA. The production of glucose from lactate was not significantly affected by p-CO<sub>2</sub>CA.

The production of glucose from lactate was not significantly affected by p-CO<sub>2</sub>CA. The production of glucose from lactate was not significantly affected by p-CO<sub>2</sub>CA.

The production of glucose from lactate was not significantly affected by p-CO<sub>2</sub>CA. The production of glucose from lactate was not significantly affected by p-CO<sub>2</sub>CA.

The production of glucose from lactate was not significantly affected by p-CO<sub>2</sub>CA. The production of glucose from lactate was not significantly affected by p-CO<sub>2</sub>CA.

The production of glucose from lactate was not significantly affected by p-CO<sub>2</sub>CA. The production of glucose from lactate was not significantly affected by p-CO<sub>2</sub>CA.

The production of glucose from lactate was not significantly affected by p-CO<sub>2</sub>CA. The production of glucose from lactate was not significantly affected by p-CO<sub>2</sub>CA.

**DISCUSSION AND CONCLUSIONS** — The inhibition of glucose production by p-CO<sub>2</sub>CA was observed in the presence of pyruvate. The inhibition of glucose production by p-CO<sub>2</sub>CA was observed in the presence of pyruvate. The inhibition of glucose production by p-CO<sub>2</sub>CA was observed in the presence of pyruvate.

The inhibition of glucose production by p-CO<sub>2</sub>CA was observed in the presence of pyruvate. The inhibition of glucose production by p-CO<sub>2</sub>CA was observed in the presence of pyruvate. The inhibition of glucose production by p-CO<sub>2</sub>CA was observed in the presence of pyruvate.

# Metabolic effects of *p*-coumaric acid in the perfused rat liver

Leonardo C.N. Lima, Gisele D. Buss, Emy L. Ishii-Iwamoto, Clairce Salgueiro-Pagadigorria, Jurandir Fernando Comar, Adelar Bracht and Jorgete Constantin

*Laboratory of Liver Metabolism, University of Maringá,  
87020900 Maringá (Brazil)*

Address for correspondence:

Adelar Bracht  
Laboratory of Liver Metabolism  
Department of Biochemistry  
University of Maringá  
87020900 Maringá, Brazil  
E-mail: [adebracht@uol.com.br](mailto:adebracht@uol.com.br)  
Fax: 55-44-3261-4896



## Introduction

The *p*-coumaric acid (4-hydroxycinnamic acid) is a phenolic acid that occurs in several plant species. Typically, it presents itself esterified to arabino-xylose residues in hemicellulose or lignin of gramineae, including maize, oat and wheat (1,2). In free or esterified form it occurs in apples, pears, grapes, oranges, tomatoes, beans, potatoes and spinach leaves (3-5). Additionally, it is also found in beverages such as tea, coffee, wine, chocolate, beer (6,7) and in olive oil (8). *p*-Coumaric acid is readily absorbed from the gastrointestinal tract via the monocarboxylic acid transporter. This was deduced from the observation that absorption of *p*-coumaric acid can be inhibited by benzoic and acetic acids (9). After an oral administration of 100 mg/kg to rats, a peak portal concentration of 160  $\mu$ M was found (10).

In mammalian tissues a variety of effects have been suggested for *p*-coumaric acid. Its antioxidant activity is well documented and it results in protection against low-density lipoprotein oxidation (11). In a study aiming to elucidate the mechanism of this action it was concluded that *p*-coumaric acid effectively scavenges  $\bullet$ OH in a dose-dependent manner (5). Besides its antioxidant activity, *p*-coumaric acid is also able to reduce plasma cholesterol levels (5) and seems to possess antiinflammatory properties (12,13), a weak antileukemic activity (14) and goitrogenic activity (15), the latter at relatively high doses. There is also a single report about a direct action of *p*-coumaric acid on the monocarboxylate transport system. In human erythrocytes 50% inhibition of lactate zero-trans efflux was found with 600  $\mu$ M *p*-coumaric acid in the trans side (16). It must also be mentioned that several structural analogs, such as  $\alpha$ -cyano-4-hydroxycinnamate, are effective inhibitors of monocarboxylate transport across the mitochondrial (17) and cellular membrane (18). Primary effects of this kind are usually translated into cell metabolism changes. Due to the direct access of *p*-coumaric acid to the liver via the intestinal tract (10) and its potential action as an inhibitor of monocarboxylate transport (17), an action on hepatic metabolism is a possibility that deserves attention. However, no responses about this question can be found in the specialized literature and this is precisely the gap that the present work intends to fill. The present study concentrates on hepatic gluconeogenesis and related pathways because these metabolic routes are the most likely to be affected by an inhibition of mitochondrial monocarboxylate transport.

## Materials and methods

### **Materials**

The liver perfusion apparatus was built in the workshops of the University of Maringá. Several peristaltic pumps used in the experiments and the precision infusion pumps were a gift of Dr. Roland Scholz of the Institute for Physiological Chemistry of the University of Munich, Germany. *p*-Coumaric acid and all enzymes and coenzymes used in the enzymatic assays were purchased from Sigma Chemical Co. (St. Louis, US). Sodium [<sup>14</sup>C]bicarbonate, specific activity of 58 Ci/mmol, was purchased from Amersham Pharmacia Biotech (Buckinghamshire, UK). All other chemicals were from the best available grade (98-99.8% purity).

### **Animals**

Male albino rats (Wistar), weighing 180-220 g, were fed *ad libitum* with a standard laboratory diet (Nuvilab<sup>®</sup>, Colombo, Brazil). In some experimental protocols the rats were starved for 24 hours before the surgical removal of the liver.

### **Liver perfusion**

For the surgical procedure the rats were anesthetized by intraperitoneal injection of thiopental (50 mg/kg). Hemoglobin-free, non-recirculating perfusion was performed. The surgical technique was that one described by Scholz and Bücher (19). After cannulation of the portal and cava veins the liver was positioned in a plexiglass chamber. The perfusion fluid was Krebs/Henseleit-bicarbonate buffer (pH 7.4), saturated with a mixture of oxygen and carbon dioxide (95:5) by means of a membrane oxygenator with simultaneous temperature adjustment at 37°C. The flow, provided by a peristaltic pump, was between 30 and 33 ml/min.

Livers from animals in two different metabolic conditions were used: *ad libitum* fed rats and 24-hours fasted rats. Substrate-free perfused livers from fed rats respire mainly at the expense of endogenous fatty acids, but at the same time they exhibit extensive glycogenolytic and glycolytic activity (19). Livers from fasted rats also respire at the expense of endogenous fatty acids, but their glycogen levels are very low (20). This is a suitable condition for measuring gluconeogenesis from exogenous substrates without interference by glycogen catabolism. In the present work three different substrates were infused: lactate, alanine and fructose.

### **Analytical**

Samples of the effluent perfusion fluid were collected according to the experimental protocol and analysed for their metabolite contents. The following compounds were assayed by means of standard enzymatic procedures: glucose (21), lactate (22) and pyruvate (23). The oxygen concentration in the outflowing perfusate was monitored continuously, employing a teflon-shielded platinum electrode adequately positioned in a plexiglass chamber at the exit of the perfusate (19). Metabolic rates were calculated from input-output differences and the total flow rates and were referred to the wet weight of the liver.

### **Mitochondria isolation and measurement of the respiratory activity**

Fed rats, weighing between 180 and 220 g, were decapitated and their livers removed immediately and cut into small pieces. These fragments were suspended in a medium containing 0.2 M mannitol, 75 mM sucrose, 1.0 mM Tris-HCl (pH 7.4), 1 mM EGTA and 50 mg% fatty acid-free bovine serum albumin. Homogenization was carried out in the same medium by means of a van Potter-Elvehjem homogenizer. After homogenization the mitochondria were isolated by differential centrifugation (24) and suspended in the same medium, which was kept at 0-4°C.

Oxygen uptake by isolated mitochondria was measured polarographically using a teflon shielded platinum electrode (24,25). Mitochondria ( $0.85 \pm 0.35$  mg protein/ml) were incubated in the closed oxygraph chamber in a medium (2.0 ml) containing 0.25 M mannitol, 5 mM sodium diphosphate, 10 mM KCl, 0.2 mM EDTA, 25 mg% fatty acid-free bovine serum albumin, 10 mM Tris-HCl (pH 7.4) and three different substrates in addition to various *p*-coumaric acid concentrations in the range between 25 and 500  $\mu$ M. The substrates were succinate (7.5 mM),  $\beta$ -hydroxybutyrate (7.5 mM) and pyruvate (2 mM). ADP, for a final concentration of 0.125 mM, was added at appropriate times. Rates of oxygen uptake were computed from the slopes of the recorder tracings and expressed as nmol per minute per mg protein.

Protein content of the mitochondrial suspensions was measured by means of the method described by Lowry *et al.* (26), using the Folin-phenol reagent and bovine-serum albumin as a standard.

## **Enzyme assays**

For assaying glucose 6-phosphatase microsomes were isolated by differential centrifugation according to Bygrave (27). The pellet of the 105 000g centrifugation step, containing the microsomal fraction, was suspended in cold medium (4°C) containing 250 mM sucrose and 2.5 mM N-2-hydroxyethylpiperazine-N0-2-ethanesulfonic acid (HEPES, pH 6.8). The incubation medium for the glucose 6-phosphatase assay contained 100 mM KCl, 5 mM MgCl<sub>2</sub>, 20 mM Tris-HCl (pH 7.2), 15 mM glucose 6-phosphate and 0.1–0.2 mg microsomal protein. After 20 minutes incubation at 37°C the reaction was stopped by the addition of one volume of 5% trichloroacetic acid and phosphate release was measured according to Fiske and Subbarow (28). The supernatant of the 105 000g centrifugation step (high-speed centrifugation supernatant) was used for the assay of D-fructose 1,6-bisphosphatase according to the procedure described by Mendicino *et al.* (29). The reaction mixture contained 0.4-0.8 mg protein/ml, 100 mM Tris-HCl (pH 8), 12 mM MgCl<sub>2</sub>, 1 mM D-fructose 1,6-bisphosphate and 5 mM cysteine. After 20 minutes incubation at 38°C the reaction was interrupted by the addition of one volume of 5% trichloroacetic acid and phosphate release was measured according to Fiske and Subbarow (28).

The pyruvate carboxylase activity of intact mitochondria was measured by a modification of the technique described by Adam and Haynes (30). Rat liver mitochondria were isolated as described above (24). The incubation medium contained 5 mM pyruvate, 12.5 mM MgCl<sub>2</sub>, 2.5 mM potassium phosphate, 2.5 mM KCl, 10 mM N-2-hydroxyethylpiperazine-N-2-ethane-sulfonic acid (HEPES; pH 7.5) and 3 mg protein/ml. The reaction was initiated by introducing 12 mM [<sup>14</sup>C]NaHCO<sub>3</sub> (0.25 μCi). After 10 minutes of incubation at 37°C the reaction was arrested by the addition of 0.5 volume of 2 N perchloric acid. After expulsion of the remaining [<sup>14</sup>C]NaHCO<sub>3</sub> (5 minutes), aliquots were taken for counting the acid stable incorporated radioactivity.

The pyruvate carboxylase of disrupted mitochondria was measured using an medium able to generate steady-state concentrations of acetyl-CoA, as originally described by Henning *et al.* (31). Rat liver mitochondria, isolated as described above (24), were disrupted by successive freeze and thawing procedures using liquid nitrogen. The incubation medium contained 3 mg protein/ml of disrupted mitochondria, 5 mM sodium pyruvate, 12.5 mM MgCl<sub>2</sub>, 2.5 mM potassium phosphate, 0.3 M sucrose, 1 mM ethylenediamine tetraacetate, 5 mM

tris(hydroxymethyl)aminomethane (TRIS; pH 7.5), 0.5 mM lithium coenzyme A, 5 mM adenosine triphosphate, 1.1 mM acetyl phosphate, 6  $\mu\text{g/ml}$  phosphotrans-acetylase and 12  $\mu\text{g/ml}$  citrate synthase. The reaction was initiated by introducing 12 mM  $[^{14}\text{C}]\text{NaHCO}_3$  (0.25  $\mu\text{Ci}$ ). After 10 minutes of incubation at 37°C the reaction was arrested by the addition of 0.5 volume of 2 N perchloric acid. After expulsion of the remaining  $[^{14}\text{C}]\text{NaHCO}_3$  (5 minutes), aliquots were taken for counting the acid stable incorporated radioactivity.

The incorporated radioactivity in both incubations, intact and disrupted mitochondria, was expressed as  $\text{nmol minute}^{-1} (\text{mg protein})^{-1}$ . The scintillation solution for counting  $^{14}\text{C}$  was composed of toluene/Triton X100<sup>®</sup> (1.5/0.5), 10 g/liter 1,5-diphenyloxazole plus 0.4 g/liter 2,2-p-phenyl-bis-5-phenyleneoxazole.

### ***Treatment of data***

The statistical significance of the differences between parameters obtained in the liver perfusion experiments was evaluated by means of Student's **t**-test or by Newman-Keuls test after submitting the data to variance analysis according to context. The results are mentioned in the text as the **p** values; **p** < 0.05 was the criterion of significance.

## Results

In the first experiments the action of *p*-coumaric acid on gluconeogenesis from lactate was investigated. Figure 1 shows the time courses of glucose production and oxygen uptake obtained in a series of experiments in which 2 mM lactate and 100  $\mu$ M *p*-coumaric acid were infused in livers of 24-hours fasted rats. Before lactate infusion the rate of glucose release was minimal due to the low endogenous levels of glycogen and gluconeogenic substrates (10). Oxygen uptake was high because the cells of substrate-free perfused livers are able to survive at the expense of endogenous fatty acid oxidation (19). Both gluconeogenesis and oxygen uptake increased progressively upon introduction of lactate, tending to stabilize at 30 minutes infusion time. The introduction of 100  $\mu$ M *p*-coumaric acid produced progressive decreases in both gluconeogenesis and oxygen uptake. This decrease tended to stabilize during the last 5 minutes of the experiment. It has been amply demonstrated that the perfused rat liver maintains a stable gluconeogenic activity for at least two hours (32). Experiments like those shown in Figure 1 were repeated with several *p*-coumaric acid concentrations and the results are summarized in Figure 2. The control values (absence of *p*-coumaric acid) correspond to the rates found in the presence of lactate just before the onset of *p*-coumaric acid infusion (30 minutes perfusion time) minus the basal rates (i.e., before the onset of lactate infusion). Rates in the presence of lactate + *p*-coumaric acid were evaluated at 54 minutes perfusion time and also subtracted from the basal rates. Figure 2 reveals that both, oxygen uptake and gluconeogenesis were a negative function of the coumaric acid concentration. In both cases inhibition was incomplete, i.e. it tended to stabilize at 65% for gluconeogenesis and at 55% for oxygen uptake. The percent inhibition ( $IC_{50}$ ) can be expected at a concentration of 5  $\mu$ M.

Experiments similar to those ones with lactate as the gluconeogenic precursor were also done with alanine. The experimental protocol was the same as that one illustrated by Figure 1, except that 2.5 mM alanine was the substrate. Evaluation of the rates at 30 and 54 minutes perfusion time was also done as described above for the experiments with lactate. The mean results are shown in Figure 3. *p*-Coumaric acid clearly inhibited glucose production from exogenous alanine. Inhibition was stronger when compared with that one found with lactate as the gluconeogenic substrate.

the presence of *p*-coumaric acid. Statistically no clear inhibition was detected, although a tendency toward inhibition was evident at 300  $\mu\text{M}$ .

Fructose can also be transformed into glucose in the liver, but ramification of the fructose pathway at the enolase step can also lead to the production of lactate and pyruvate. The action of *p*-coumaric acid on the production of all these metabolites in consequence of fructose infusion was investigated in a series of experiments similar to those shown in Figure 1 except that fructose was infused at a concentration of 5 mM. The results are summarized in Figure 4 and show that lactate production from exogenously supplied fructose (glycolysis) was stimulated by *p*-coumaric acid. With 300  $\mu\text{M}$  *p*-coumaric acid this stimulation reached 32.44%. Glucose production, on the other hand (gluconeogenesis), was inhibited; at 300  $\mu\text{M}$  *p*-coumaric acid inhibition reached 28.3%. The actions of *p*-coumaric acid on pyruvate production and oxygen consumption were not significant.

Figure 5 shows the mean results of experiments in which the action of 300  $\mu\text{M}$  *p*-coumaric acid on glycogen catabolism and oxygen uptake in livers from fed rats was investigated. Such livers produce glucose, lactate and pyruvate from the endogenous glycogen stores but respire mainly at the expense of endogenous fatty acids (19). Figure 5 shows that the infusion of 300  $\mu\text{M}$  *p*-coumaric acid did not affect glucose and pyruvate release. However, small but significant increases in oxygen uptake and lactate release were found. These effects were reversible, i.e., they vanished upon cessation of the infusion. The peak increase in lactate release was equal to  $0.24 \pm 0.07 \mu\text{mol min}^{-1} \text{g}^{-1}$  (18%;  $p = 0.027$  in Student's paired t test); the peak increase in oxygen uptake was equal to  $0.14 \pm 0.01 \mu\text{mol min}^{-1} \text{g}^{-1}$  (8.7%;  $p < 0.001$  in Student's paired t test).

Three key enzymatic activities of the gluconeogenic pathway were analyzed in the present work: glucose 6-phosphatase, fructose 1,6-bisphosphatase and pyruvate carboxylase. The results of several measurements at various *p*-coumaric acid concentrations are shown in Figure 6. No action was found on glucose 6-phosphatase and fructose 1,6-bisphosphatase. Pyruvate carboxylation in isolated intact mitochondria, however, was inhibited with a well defined concentration dependence ( $\text{IC}_{50} = 160.1 \mu\text{M}$ ). On the other hand, no such effect was observed in freeze-thawing disrupted mitochondria.

In isolated mitochondria *p*-coumaric acid did not affect mitochondrial respiration dependent on succinate and  $\beta$ -hydroxybutyrate oxidation, but it inhibited respiration dependent on pyruvate oxidation. This is revealed by Figure 7, which shows experiments conducted with isolated rat liver mitochondria incubated in the

presence of ADP. Inhibition of pyruvate-dependent respiration, however, was already maximal or nearly so at a concentration of 50  $\mu\text{M}$ .

## Discussion

The most prominent effect of *p*-coumaric acid in the perfused liver was inhibition of gluconeogenesis from lactate and alanine. The concomitant inhibition of oxygen uptake is probably related to the reduced ATP demand caused by the inhibition of this biosynthetic route. The main cause for the diminished gluconeogenesis from lactate and alanine is probably the inhibition of pyruvate transport into the mitochondria. This is indicated by the inhibition of pyruvate carboxylation in intact mitochondria and the absence of such effect in disrupted mitochondria. A direct action on pyruvate carboxylase can thus be excluded. Inhibition of pyruvate transport into the mitochondria diminishes glucose synthesis from substrates that depend on such a transport as amply demonstrated in experiments with the classical inhibitor of pyruvate transport  $\alpha$ -cyano-4-hydroxycinnamic acid (34). Both lactate (lactate dehydrogenase) and alanine (alanine aminotransferase) must be first transformed into pyruvate before entering the gluconeogenic pathway. Although a mitochondrial form of alanine aminotransferase also exists, in the rat liver the ratio of the cytosolic to the mitochondrial activity is equal 5.12 (35). It must be stressed that pyruvate transport across the mitochondrial membrane is rate-limiting for carboxylation, as can be deduced from the similar  $IC_{50}$  values for the inhibition of both transport and carboxylation ( $\sim 6 \mu\text{M}$ ) that were found for  $\alpha$ -cyano-4-hydroxycinnamate (36). It is also noteworthy to mention that inhibition of gluconeogenesis occurs within the same concentration range of *p*-coumaric acid that also produces inhibition of pyruvate carboxylation. An inhibition of pyruvate transport also explains the selective inhibition of the pyruvate driven mitochondrial respiration and the observation that under certain conditions *p*-coumaric acid increases lactate release by the liver. The latter phenomenon was observed under two different conditions, namely, glycolysis from endogenous glycogen and glycolysis from exogenous fructose. This increase is an expected consequence of a reduced pyruvate transformation and it reflects the rapid equilibrium between pyruvate and lactate due to the lactate dehydrogenase activity and the increased availability of cytosolic reducing equivalents (19,37).

Glucose production from fructose, which was inhibited to a lesser extent than gluconeogenesis from alanine and lactate, does not in principle depend on pyruvate transport into the mitochondria. Furthermore, no actions of *p*-coumaric acid were found on glucose 6-phosphatase and fructose 1,6-bisphosphatase, the enzymes that are believed to catalyze the rate-limiting steps of gluconeogenesis after the

triose-phosphate step. An action on the fructose phosphorylation step (fructokinase) is unlikely if one considers the increased rates of lactate production from fructose in the presence of *p*-coumaric acid. Moreover, the increased rates of lactate release during glycogen-dependent glycolysis in the presence of *p*-coumaric acid also disproves actions of the compound on the enzymes shared by glycolysis and gluconeogenesis. All these considerations make it more difficult to devise an explanation for the small, though significant, action of *p*-coumaric acid on glucose production from fructose. One possibility would be that some fraction of the glucose formed from fructose in reality comes from lactate/pyruvate recycling into the hexose-phosphate pool via pyruvate carboxylase. The increased rates of lactate release could be an indication that this recycling was significant previous to *p*-coumaric acid infusion. Recycling of lactate/pyruvate into the hexose-phosphate pool in the perfused liver really occurs as demonstrated by studies using radioactively labeled precursors. In livers from fasted rats, recycling of the glycolytic products into glucose is equal to 13% in the presence of 33 mM glucose, as shown by Kimmig *et al.* (38). Under the latter conditions, production of lactate + pyruvate is equal to  $0.64 \mu\text{mol min}^{-1} \text{g}^{-1}$  (38). In the presence of 5 mM fructose, lactate + pyruvate production is much higher,  $2.4 \mu\text{mol min}^{-1} \text{g}^{-1}$ , leading thus to higher cellular lactate+pyruvate concentrations. Recycling of lactate and pyruvate into glucose in the present experiments is thus a highly probable event and could explain in part the action of *p*-coumaric acid on glucose production in the presence of fructose. However, additional effects of *p*-coumaric acid on enzymatic and regulatory systems cannot be excluded. Fructose-1,6-bis-phosphatase and phosphofructokinase, for example, are regulatory enzymes (39) and *p*-coumaric acid could be affecting the net flux through these enzymes by changing, even slightly, the cytosolic concentrations of their allosteric regulators.

Inhibitors of monocarboxylate transport are generally much more effective on the mitochondrial carrier than on the plasma membrane carrier. For example,  $\alpha$ -cyanocinnamate inhibits the mitochondrial carrier with an  $\text{IC}_{50}$  of  $0.2 \mu\text{M}$  (17), whereas the  $\text{IC}_{50}$  for inhibition of the plasma membrane carrier of hepatocytes is 1 mM (39). The same seems also to occur with *p*-coumaric acid. The  $\text{IC}_{50}$  of  $600 \mu\text{M}$  reported by Deuticke (16) for lactate transport inhibition in human erythrocytes is much higher than the  $\text{IC}_{50}$  found in the present work for pyruvate carboxylation inhibition ( $160.1 \mu\text{M}$ ). In addition to the higher *p*-coumaric acid concentrations that are probably required for a significant inhibition of lactate transport across the cell membrane, it must also be mentioned that the unidirectional fluxes of lactate

between the extra- and intracellular spaces are considerably greater than the net uptake rates (40). In other words, lactate transport across the cell membrane, under steady-state conditions, is not rate-limiting for metabolic transformation (40). For these reasons the influence of an inhibition of lactate transport into the cell on the gluconeogenic rates is probably much less important than the influence on pyruvate transport across the mitochondrial membrane. This is indeed corroborated by the inhibitory action of *p*-coumaric acid on gluconeogenesis from alanine which depends on the mitochondrial pyruvate transport (35), but is independent of monocarboxylate transport across the cell membrane. The action of *p*-coumaric acid on the latter was even stronger than that on gluconeogenesis from lactate, possibly because the cytosolic pyruvate concentration generated by lactate is higher than that one generated by alanine. On the other hand, the fact that lactate release was stimulated by *p*-coumaric acid is not incompatible with an action on the monocarboxylate carrier of the plasma membrane. If the intracellular lactate production is increased concomitantly with a relatively low degree of efflux inhibition, the first phenomenon will be an increase in intracellular lactate concentration which is followed by the establishment of a new and higher steady-state net efflux. The latter reflects, evidently, the new steady-state rate of lactate production.

In livers of fed rats *p*-coumaric acid stimulated oxygen uptake, a phenomenon that was not detected in experiments with isolated mitochondria. It was also not found in livers of fasted rats. So far we have no explanation for this small but reproducible effect. At least two possibilities can be considered. It could be a specific answer of the cellular metabolism of the liver of fed rats to the new condition of reduced pyruvate transport into the mitochondria. Alternatively, it could be reflecting an additional effect of *p*-coumaric which was not detected in livers of fasted rats because it was either exceeded or counterbalanced by the inhibitory effect caused by the reduced needs of ATP in consequence of gluconeogenesis inhibition.

The fact that significant inhibition of gluconeogenesis occurs at portal *p*-coumaric acid concentrations in the range between 10 and 150  $\mu\text{M}$  may have implications for the proposal that the compound could be useful to prevent lipid peroxidation, reduce serum cholesterol levels and enhance the resistance of LDL to oxidation (5). In the experiments of Zang *et al.* (5), for example, significant inhibition of LDL oxidation and lower plasma cholesterol levels were found after oral administration of 317 mg/day in the drinking water during 30 days. It is known that a single oral

dose of 100 mg/kg produces a peak portal concentration of 160  $\mu\text{M}$ , which should in principle be quite effective in inhibiting gluconeogenesis. It is thus likely that there are several periods in which an oral administration of 317 mg/day during 30 days generates portal *p*-coumaric acid concentrations that are able to inhibit hepatic gluconeogenesis. On the other hand, diminution of gluconeogenesis is not the only consequence of an impairment of pyruvate transport into the mitochondria. This event is also one of the steps that leads to fatty acid and cholesterol synthesis from glucose which is diminished by inhibitors of monocarboxylate transport (36). Consequently, it is not improbable that the action of *p*-coumaric, even if restricted to an inhibition of monocarboxylate transport, produces many changes in the concentrations of key cellular metabolites, thus also affecting many regulatory phenomena. In this way, inhibition of gluconeogenesis, fatty acid synthesis and cholesterol synthesis should be taken into account as probable side effects when investigating the *in vivo* action of *p*-coumaric acid as a reactive oxygen species scavenger.

## Acknowledgements

This work was supported by a grants from the Programa Nacional de Núcleos de Excelência (PRONEX) and from the Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## References

1. Xing Y, White PJ. Identification and function of antioxidants from oat groats and hulls. *J. Am. Oil Chem. Soc.* 1997;74:303-307.
2. Pan GX, Bolton JL, Learly GJ. Determination of ferulic and p-coumaric acids in wheat straw and the amounts released by mild acid and alkaline treatment. *J. Agric. Food Chem.* 1998;46:5283-5288.
3. Plumb GW, Chambers SJ, Lambert N, Bartoleme B, Haeney RK, Wanigatunga S, Aruoma OI, Halliwell B, Willianson G. Antioxidant actions of fruit, herb and spice extracts. *J. Food Lipids* 1996;3:171-188.
4. Clifford MN. Chlorogenic acids and other cinnamates: nature, occurrence and dietary burden. *J. Sci. Food Agric.* 1992;79:362-372.
5. Zang LY, Cosma G, Gardner H, Shi X, Castranova V, Vallyathan V. Effect of antioxidant protection by p-coumaric acid on low-density lipoprotein cholesterol oxidation. *Am. J. Physiol.* 2000;279:C954-C-960.
6. Abdel-Wahab MH, El-Mahdy MA, Abd-Ellah MF, Helal GH, Kalifa F, Hamada FMA. Influence of p-coumaric acid on doxorubicin-induced oxidative stress in rat's heart. *Pharm. Res.* 2003;48:461-465.
7. Scalbert A, Willianson G. Dietary intake and bioavailability of polyphenols. *J. Nutr.* 2000;130:2073S-2085S.
8. Brenes M, Garcia A, Garcia P, Rios JJ, Garrido A. Phenolic compounds in spanish olive oils. *J. Agric. Food Chem.* 1999;47:3535-3540.
9. Konishi Y, Kobayashi S, Shimizu M. Transepithelial transport of p-coumaric acid and gallic acid in Caco-2 cell monolayers. *Biosci. Biotech. Biochem.* 2003;67:2317-2324.
10. Konishi Y, Hitomi Y, Yoshioka E. Intestinal absorption of p-coumaric and gallic acids in rats after oral administration. *J. Agric. Food Chem.* 2004;52:2527-2532.
11. Kalkan-Yildirim H, Delen-Akcaay Y, Guvenc U, Yildirim-Sozmen E. Protection capacity against low-density lipoprotein oxidation and antioxidant potential of some organic and non-organic wines. *Int. J. Food Sci. Nutr.* 2004;55:351-362.
12. Fernandez MA, Saenz MT, Garcia MD. Anti-inflammatory activity in rats and mice of phenolic acids isolated from *Scrophularia frutescens*. *J. Pharm. Pharmacol.* 1998;50:1183-1186.
13. Luceri C, Guglielmi F, Lodovici M, Giannini L, Messerini L, Dolara P. Plant phenolic 4-coumaric acid protects against intestinal inflammation in rats. *Scand. J. Gastroenterol.* 2004;39:1128-1133.
14. Chiang LC, Chiang W, Chang MY, Ng LT, Lin CC. Antileukemic activity of selected natural products in Taiwan. *Am. J. Chinese Med.* 2003;31:37-46.

15. Khelifi-Touhami F, Taha RA, Badary OA, Lezzar A, Hamada FM. Goitrogenic activity of p-coumaric acid in rats. *Biochem. Mol. Toxicol.* 2003;17:324-328.
16. Deuticke B. Monocarboxylate transport in red blood cells: kinetics and chemical modification. *Methods Enzymol.* 1989;173:300-329.
17. Halestrap AP. (1975) The mitochondrial pyruvate carrier. Kinetics and specificity for substrates and inhibitors. *Biochem. J.* 1975;148:85-95.
18. Schwab AJ, Bracht A, Scholz R. Transport of D-lactate in perfused rat liver. *Eur. J. Biochem.* 1979;102:537-547.
19. Scholz R, Bücher T. Hemoglobin-free perfusion of rat liver. In: Chance B, Estabrook RW, Williamson JR, editors. *Control of Energy Metabolism*. New York: Academic Press; 1965. p 393-414.
20. Itinose AM, Doi-Sakuno ML, Bracht A. Metabolic effects of acetaminophen. *Studies in the isolated perfused rat liver. Cell Biochem. Funct.* 1989;7:263-273.
21. Bergmeyer HU, Bernt E. Determination of glucose with glucose oxidase and peroxidase. In: Bergmeyer HU, editor. *Methods of Enzymatic Analysis*. Weinheim-London: Verlag Chemie-Academic Press; 1974. p 1205-1215.
22. Gutman J, Wahlefeld AW. L-(+)-Lactate determination with lactate dehydrogenase and NAD. In: Bergmeyer HU, editor. *Methods of Enzymatic Analysis*. Weinheim-London: Verlag Chemie-Academic Press; 1974. p 1464-1468.
23. Czok R, Lamprecht W. Pyruvate, phosphoenolpyruvate and D-glycerate-2-phosphate. In: Bergmeyer HU, editor. *Methods of Enzymatic Analysis*. Weinheim-London: Verlag Chemie-Academic Press; 1974. p 1446-1451.
24. Voss DO, Campello AP, Bacilla M. The respiratory chain and oxidative phosphorylation of rat brain mitochondria. *Biochem. Biophys. Res. Comm.* 1961;4: 48-51.

2PBJ4ryOzxEzzJ4lOzxLzSEEtEGxDdEBDzEJ4 Oj-tEGx4yOzxEJBDzEJ4 Oj-tIBJBD4kOzxEJBD4f

31. Henning HV, Stumpf B, Ohly B, Seubert W. The glucogenic capacity and the activities of pyruvate carboxylase and phosphoenolpyruvate-carboxylase of rat kidney and rat liver after cortisol treatment and starvation. The mechanism of gluconeogenesis and its regulation. III. *Biochem. Z.* 1966;344:274-288.
32. Acco A, Comar JF, Bracht A. Metabolic effects of propofol in the isolated perfused rat liver. *Basic Clin. Pharmacol. Toxicol.* 2004;95:166-174.
33. Wagon S. *Mathematica in Action*. New York: Springer-Verlag; 1999.
34. Mendes-Mourão J, Halestrap AP, Crisp DM, Pogson CI. The involvement of mitochondrial pyruvate transport in the pathways of gluconeogenesis from serine and alanine in isolated rat and mouse liver cells. *FEBS Lett.* 1975;53:29-32.
35. Derosas G, Swick RW. Metabolic implications of the distribution of the alanine aminotransferase isoenzymes. *J. Biol. Chem.* 1975;250:7961-7967.
36. Halestrap AP, Denton RM. The specificity and metabolic implications of the inhibition of pyruvate transport in isolated mitochondria and intact tissue preparations by  $\alpha$ -cyano-4-hydroxycinnamate and related compounds. *Biochem. J.* 1975;148:97-106.
37. Sies H. Nicotinamide nucleotide compartmentation. In: Sies H, editor. *Metabolic Compartmentation*. New York: Academic Press; 1982. p 205-231.
38. Kimmig R, Mauchi TJ, Kerzl W, Schwabe U, Scholz R. Actions of glucagon on flux rates in perfused rat liver. *Eur. J. Biochem.* 1983;136:609-616.
39. Koerner TA Jr, Voll RJ, Younathan ES. A proposed model for the regulation of phosphofructokinase and fructose 1,6-bisphosphatase based on their reciprocal anomeric specificities. *FEBS Lett.* 1977;84:207-213.
40. Schwab AJ, Zwiebel FM, Bracht A, Scholz R. Transport and metabolism of L-lactate in perfused rat liver studied by multiple pulse labelling. In: *Carrier Mediated Transport of Solutes from Blood to Tissue*. London: Longman; 1985. p 339-344.

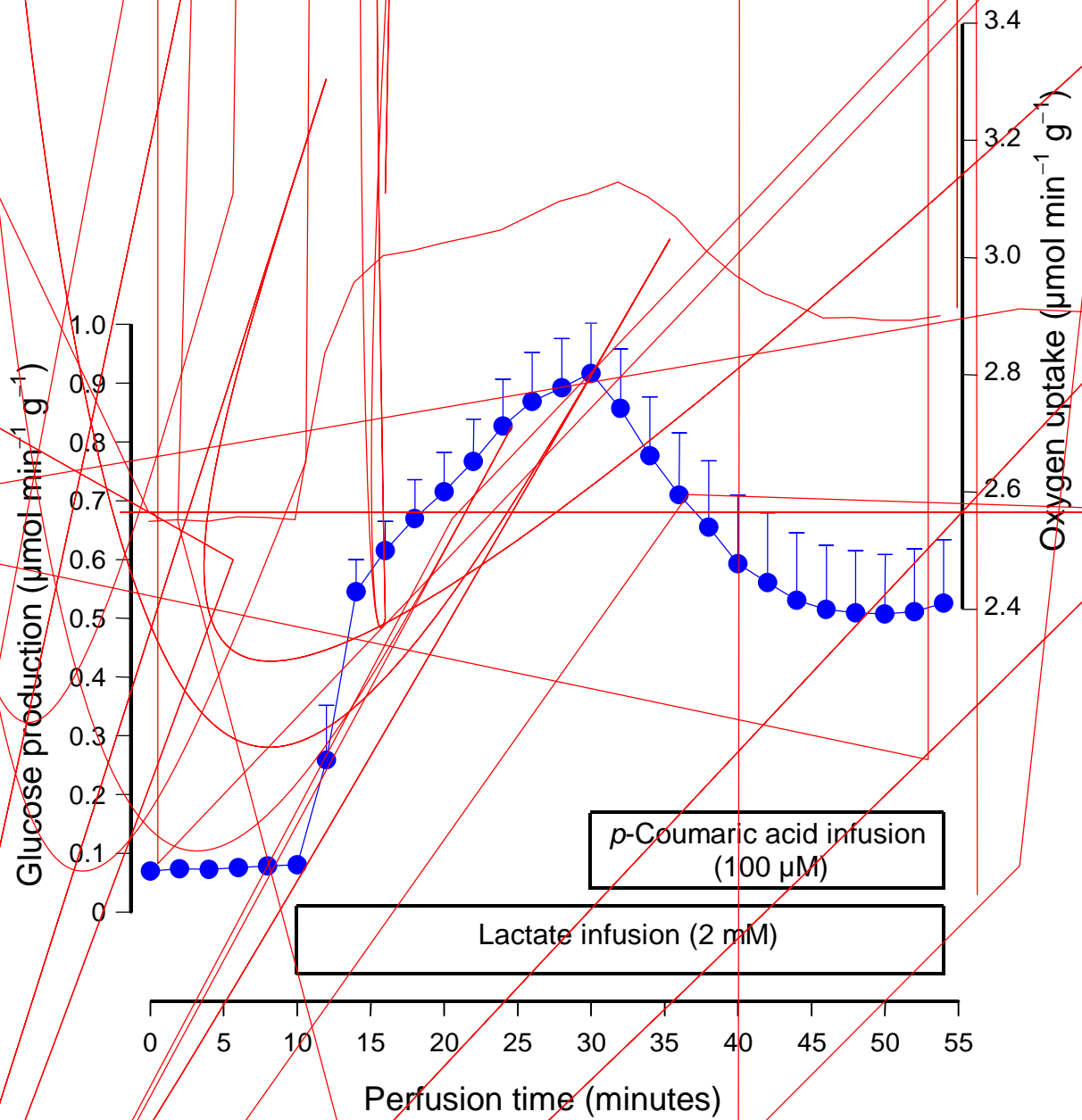


Figure 1. **Time course of the effects of 100  $\mu\text{M}$  *p*-coumaric acid on gluconeogenesis from lactate and oxygen uptake in livers from fasted rats.** Samples of the effluent perfusate were withdrawn for metabolite assay. Oxygen in the venous perfusate was monitored polarographically. The lactate and *p*-coumaric acid infusion times are indicated by horizontal bars. The data represent the means ( $\pm$ S.E.M.) of 3 liver perfusion experiments.

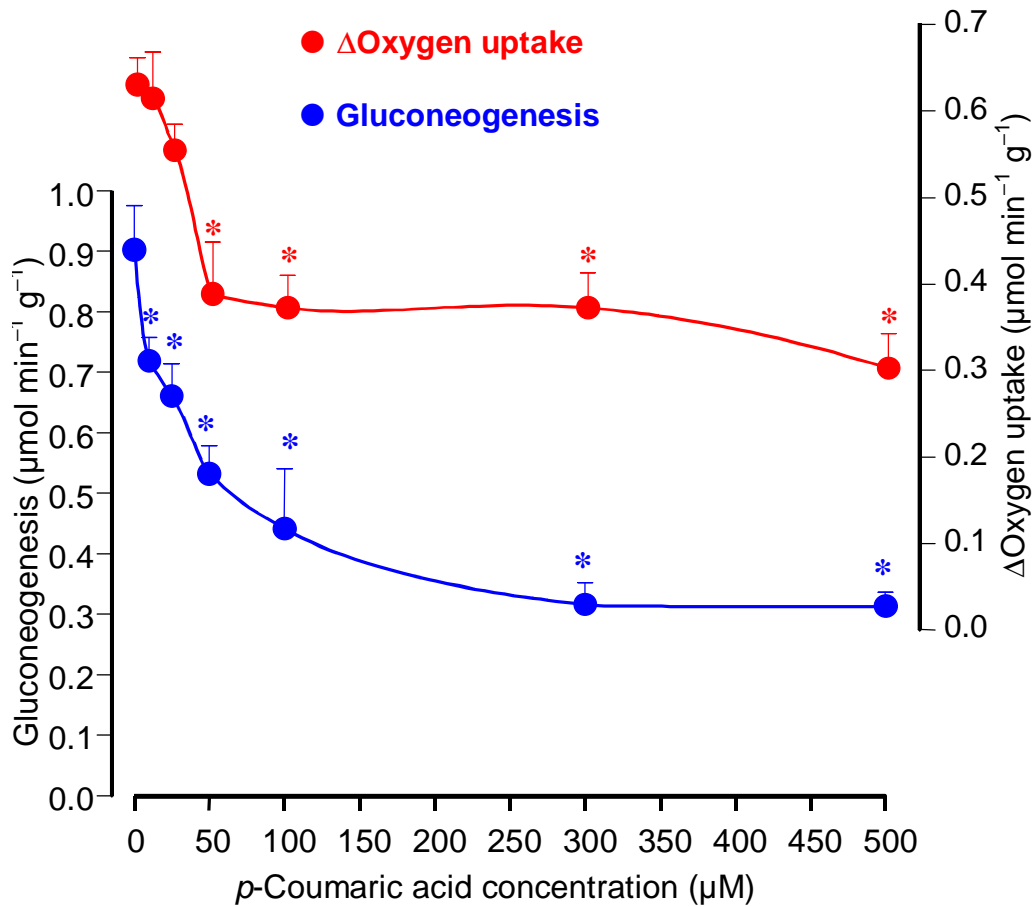


Figure 2. **Concentration dependence of the action of  $p$ -coumaric acid on glucose production from lactate and  $\Delta$ oxygen consumption in livers from fasted rats.** The data were obtained from experiments of the kind illustrated by Figure 1. The control values (zero  $p$ -coumaric acid) correspond to the rates found in the presence of lactate just before the onset of  $p$ -coumaric acid infusion (30 minutes perfusion time) minus the basal rates (i.e., before the onset of lactate infusion). Rates in the presence of lactate +  $p$ -coumaric acid were evaluated at 54 minutes perfusion time and also subtracted from the same basal rates. Each datum point represents the mean ( $\pm$ S.E.M.) of 3–5 liver perfusion experiments. Asterisks indicate statistical significance in comparison with the control condition as revealed by variance analysis with *post hoc* Newman-Keuls testing ( $p < 0.05$ ).

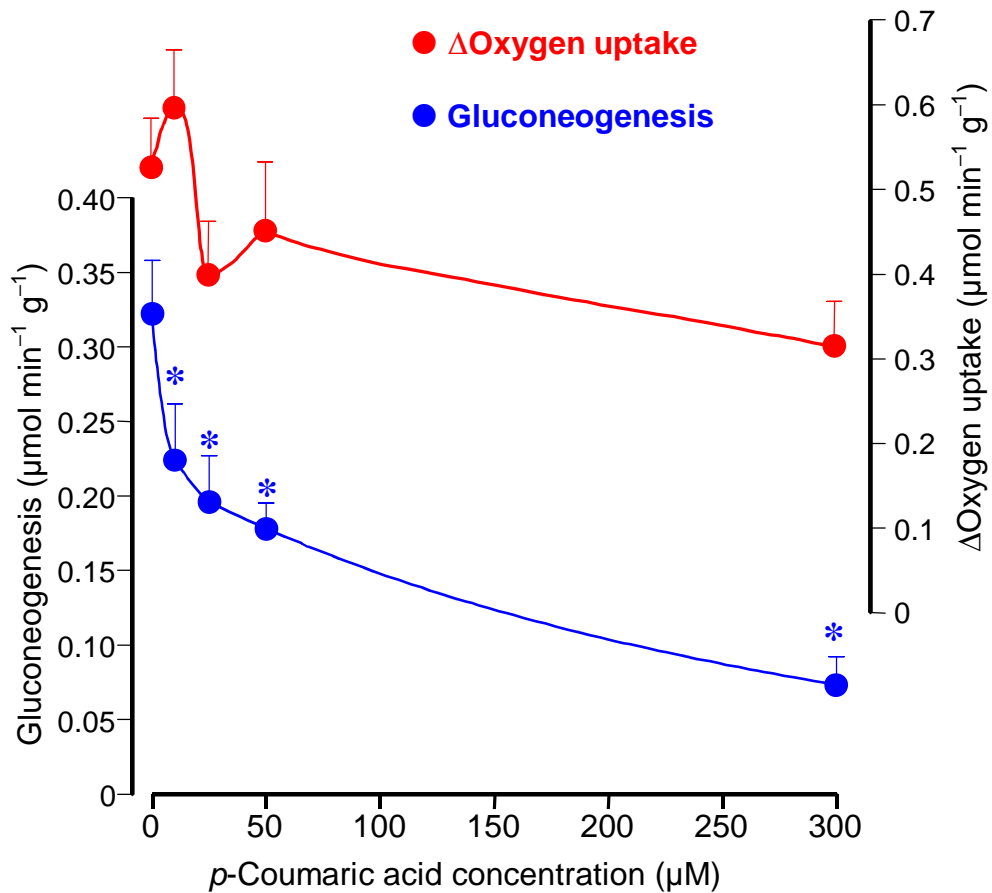


Figure 3. **Concentration dependence of the action of *p*-coumaric acid on gluconeogenesis from alanine and  $\Delta$ oxygen consumption in livers from fasted rats.** The data were obtained from experiments of the kind illustrated by Figure 1, but with 2.5 mM alanine as the gluconeogenic substrate. The control values (zero *p*-coumaric acid) correspond to the rates found in the presence of alanine just before the onset of *p*-coumaric acid infusion (30 minutes perfusion time) minus the basal rates (i.e., before the onset of alanine infusion). Rates in the presence of alanine + *p*-coumaric acid were evaluated at 54 minutes perfusion time and also subtracted from the same basal rates. Each datum point represents the mean ( $\pm$ S.E.M.) of 4-5 liver perfusion experiments. Asterisks indicate statistical significance in comparison with the control condition as revealed by variance analysis with *post hoc* Newman-Keuls testing ( $p < 0.05$ ).

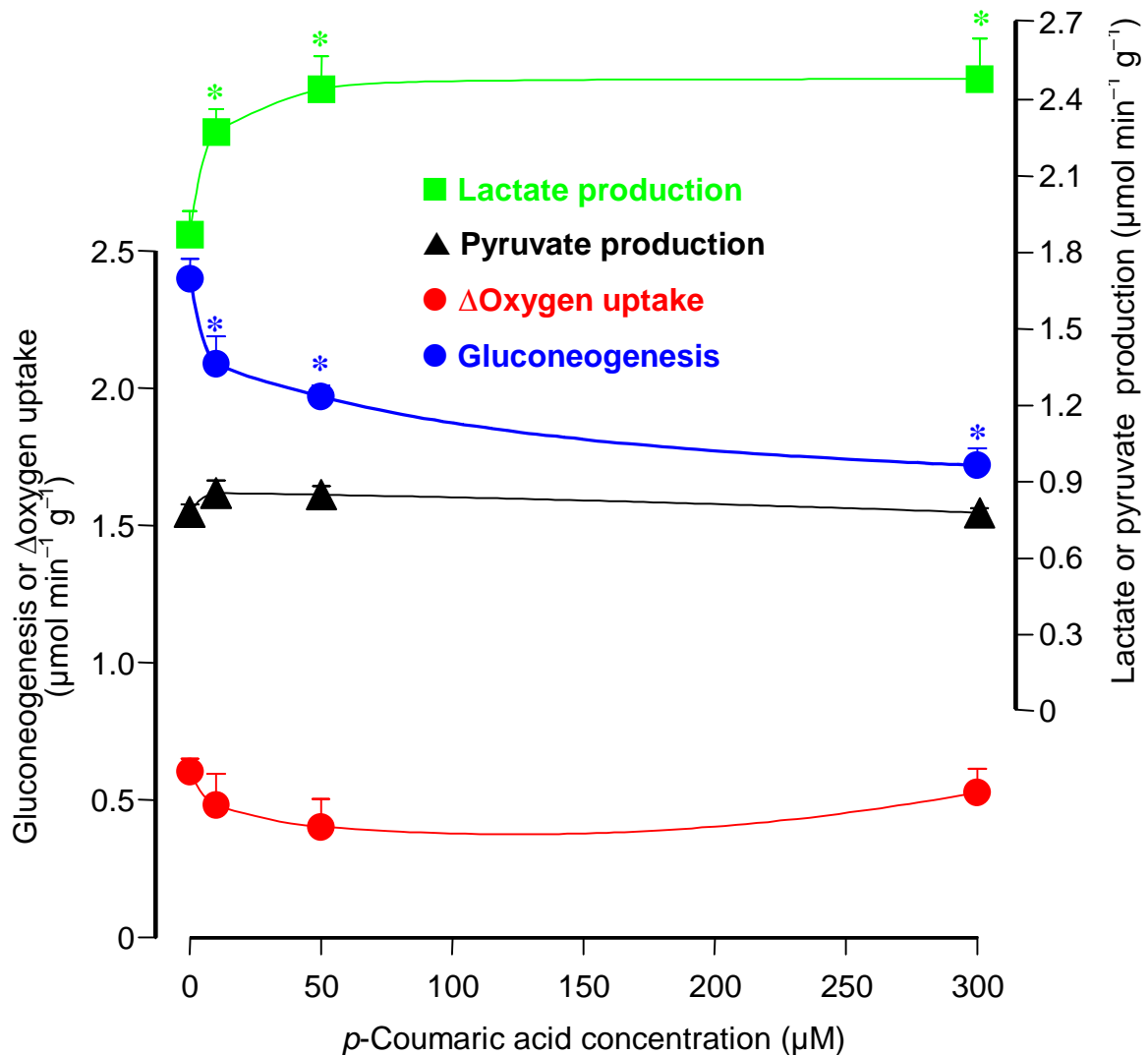


Figure 4. **Concentration dependence of the action of *p*-coumaric acid on the metabolic fluxes resulting from fructose metabolism in livers from fasted rats.** The data were obtained from experiments of the kind illustrated by Figure 1, but with 5 mM fructose as the gluconeogenic substrate. The control values (zero *p*-coumaric acid) correspond to the rates found in the presence of fructose just before the onset of *p*-coumaric acid infusion (30 minutes perfusion time) minus the basal rates (i.e., before the onset of fructose infusion). Rates in the presence of fructose + *p*-coumaric acid were evaluated at 54 minutes perfusion time and also subtracted from the same basal rates. Each datum point represents the mean ( $\pm$ S.E.M.) of 3–4 liver perfusion experiments. Asterisks indicate statistical significance in comparison with the control condition as revealed by variance analysis with *post hoc* Newman-Keuls testing ( $p < 0.05$ ).

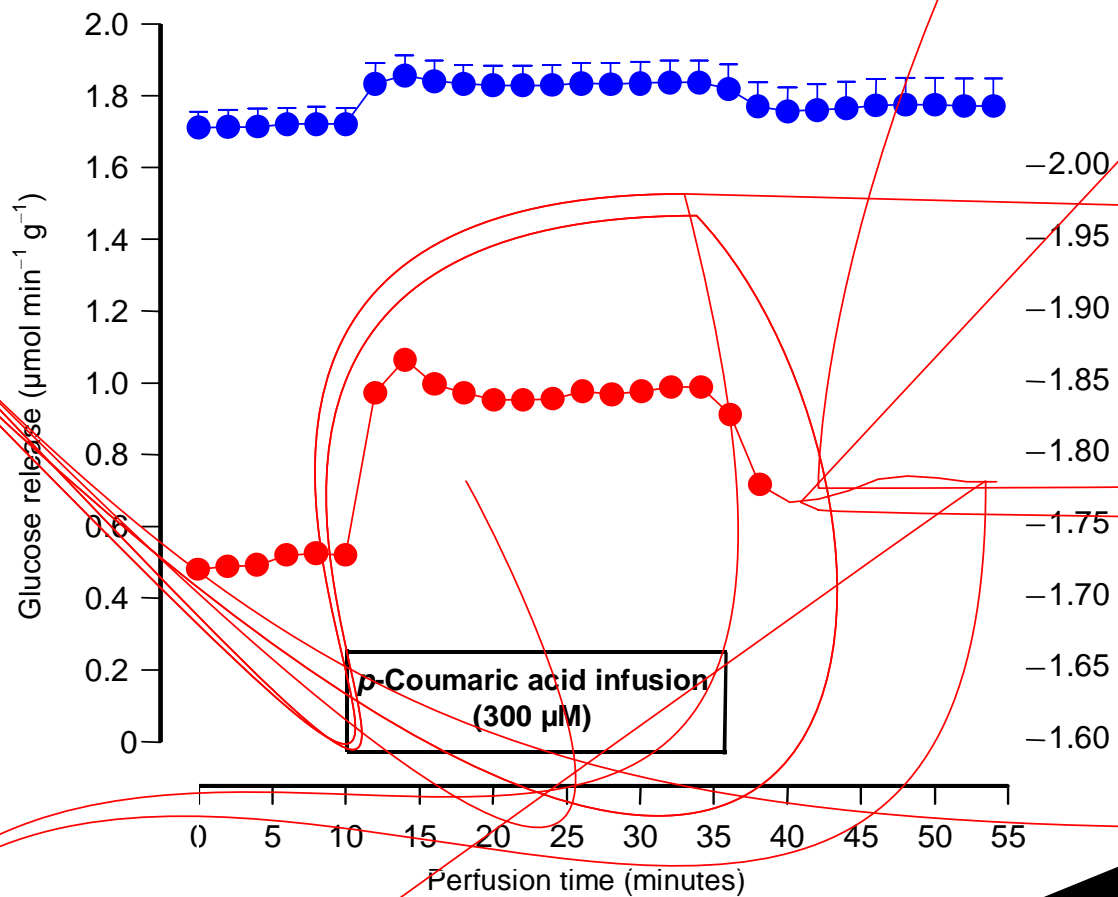


Figure. 5. **Time course of the effects of 300  $\mu\text{M}$  *p*-coumaric acid on glucose release and oxygen uptake in livers from fed rats.** The perfusate were withdrawn for metabolite assay. Oxygen uptake was monitored polarographically. The *p*-coumaric acid was infused during the horizontal bar. Data represent the mean  $\pm$  SEM of 6 experiments.

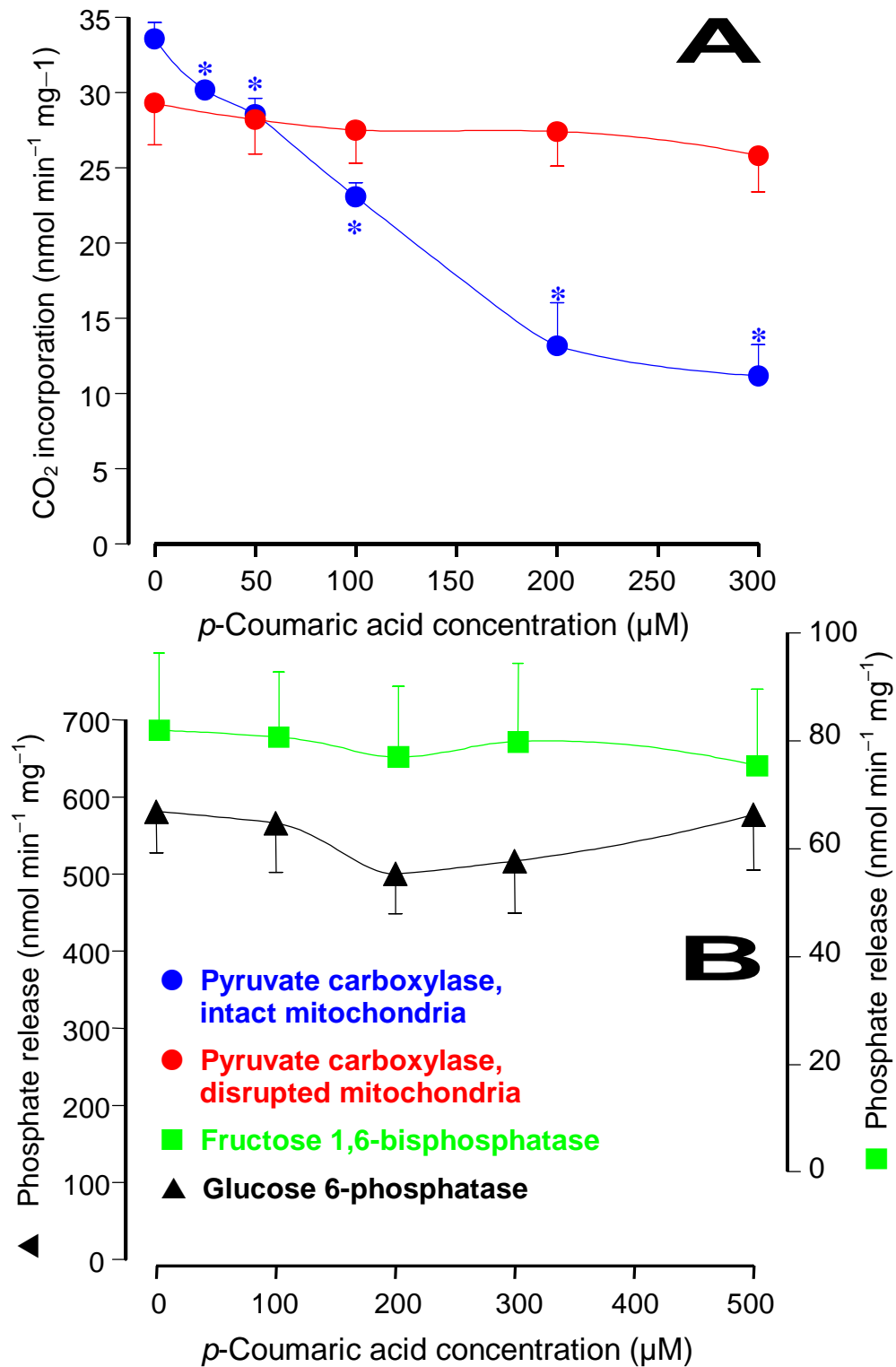


Figure 6. **Concentration dependences of the actions of *p*-coumaric acid on several enzymatic activities.** Each datum point represents the mean ( $\pm$ S.E.M.) of 4–5 determinations. Asterisks indicate statistical significance in comparison with the control condition as revealed by variance analysis with *post hoc* Newman-Keuls testing ( $p < 0.05$ ).

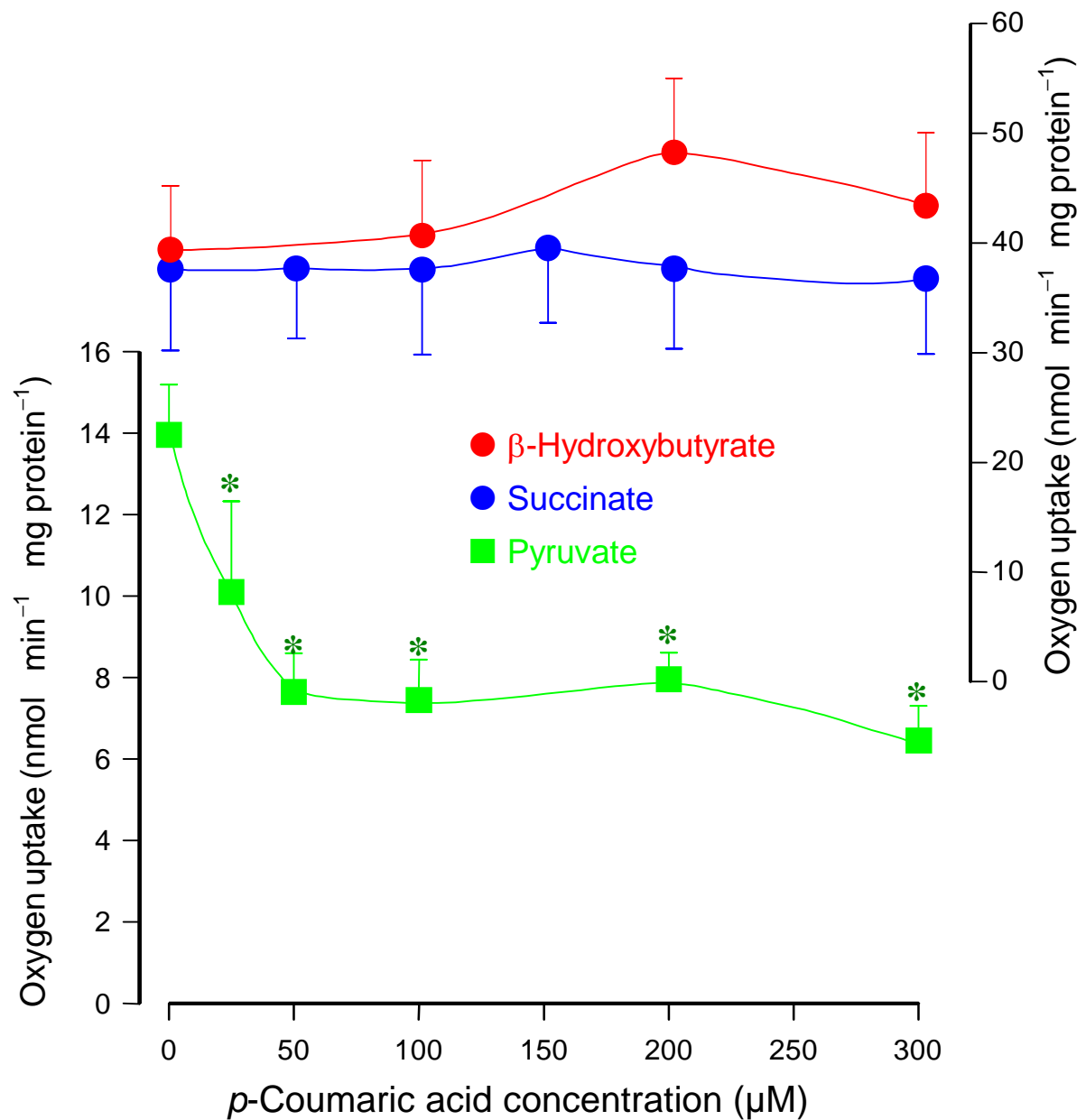


Figure 7. **Concentration dependences of the actions of *p*-coumaric acid on mitochondrial respiration in the presence of exogenous ADP.** Oxygen uptake was measured polarographically as described in materials and methods. The substrate concentrations were: succinate, 7.5 mM;  $\beta$ -hydroxybutyrate, 7.5 mM; pyruvate, 2 mM; ADP, 0.125 mM. Each datum point represents the mean ( $\pm$ S.E.M.) of 5 determinations. Asterisks indicate statistical significance in comparison with the control condition as revealed by variance analysis with *post hoc* Newman-Keuls testing ( $p < 0.05$ ).

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)